



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria-Geral

PLANO ESTRATÉGICO

2017 > 2022

{ 4 }

MENSAGEM DO SECRETÁRIO-GERAL

{ 5 }

PONTO DE PARTIDA

{ 6 }

BASE INSTITUCIONAL
MISSÃO; VISÃO; VALORES

{ 7 }

O QUE QUEREMOS ALCANÇAR
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

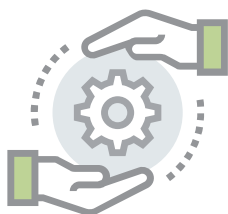
{ 10 }

DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA
E MECANISMO DE REVISÃO
E MONITORIZAÇÃO

SUMÁRIO EXECUTIVO

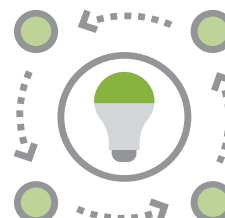
MISSÃO

Assegurar e coordenar o suporte à atividade do Conselho de Ministros do Primeiro-Ministro e da PCM.



VISÃO

SER a Secretaria-Geral do Centro do Governo



VALORES



(Re)conhecimento



Rigor



Responsabilidade

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS



Afirmar o papel do Centro do Governo, reforçando o funcionamento integrado da AP



Potenciar a coordenação nos diferentes eixos de intervenção da SGPCM



Optimizar processos promovendo a inovação, a simplificação e a transparência



Proporcionar o prestígio profissional e a realização pessoal

MENSAGEM DO SECRETÁRIO-GERAL



Com o objetivo claro de fazer um documento em que todos se revejam, a elaboração deste plano estratégico contou com a participação de tod@s.

Funcionários – técnicos e dirigentes -, nossos stakeholders, colaboradores e dirigentes de outras estruturas da administração pública que conosco colaboram ou a quem prestamos serviços, tod@s ajudaram a construir este documento, com o qual esperamos se possam agora sentir comprometidos, tanto com o seu resultado como com a visão que hoje se nos apresenta e que esperamos possamos tod@s conseguir concretizar:

SER a Secretaria Geral do Centro do Governo

A ligação entre políticas governativas e a gestão pública é cada vez mais um desafio da administração pública moderna e a esta Secretaria-Geral caberá agora o desígnio já não de ser a primeira das secretarias gerais, mas sim a Secretaria – Geral que define rumos, onde se testam soluções, ideias e onde há disponibilidade para inovadoras formas de gestão. Ser um laboratório de experimentação onde políticas e metodologias são testadas e replicadas, num espírito colaborativo onde os resultados são partilhados para disseminação positiva noutras organizações.

A transparência, eficácia, eficiência e qualidade a que estão obrigadas as organizações administrativas do estado, incentiva a que o plano estratégico da secretaria geral da PCM contemple a reflexão organizativa como primeira resposta aos desafios que se apresentam.

Cuidar das pessoas e em especial dos recursos humanos da SGPCM é uma responsabilidade da organização para com os seus, mas tem um papel assumidamente potenciador do seu desempenho, individual e globalmente demonstrado.

Também assumiremos a responsabilidade social e ambiental como força desta organização.

Assumimos assim três eixos que nos parecem fundamentais:

- Cuidar das pessoas (tod@s os nossos colaboradores, interlocutores);
- Cuidar do governo (gabinetes);
- Cuidar dos clientes (entenda-se aqui como clientes todas as estruturas a quem prestamos serviço e que estão fora da atividade governativa/ política);

Alinhados com outros três eixos:

- Mais Identidade;
- Mais Solução;
- Mais Verde;

Em suma, podemos dizer que Cuidar Mais é parte importante do que nos propomos fazer. Vamos fazer.

Partimos da carta de missão do Secretário-Geral para um processo de construção de uma visão partilhada para a Secretaria-Geral.

Neste percurso chegámos, todos, a um patamar de conhecimento acerca do contexto da nossa envolvente externa, do papel que a SGPCM desempenha atualmente e de como poderemos evoluir no contexto da Administração Pública.

A SGPCM, enquanto Organização de apoio a uma diversidade de gabinetes ministeriais e entidades, beneficia de um posicionamento privilegiado pela transversalidade de áreas que suporta. Por esta razão, promover a articulação entre todos os que conosco interagem, é uma das prioridades.

Por outro lado, queremos acrescentar valor às atividades que prosseguimos. Para tal propomo-nos reforçar o apoio técnico especializado e ser o centro de ligação entre gabinetes e entidades da PCM.

Acreditamos que a abertura ao exterior e a afirmação enquanto Secretaria-Geral do Centro do Governo requerem mudanças internas. A revisão e simplificação de processos e instrumentos de trabalho, à medida dos serviços prestados, será certamente uma dessas mudanças.

Outra mudança passará necessariamente pelo reconhecimento de todos os que dão CORpO a esta Organização, proporcionando-lhes uma perspetiva de trabalho estimulante e envolvente, promovendo a responsabilidade social e ambiental e também condições de realização pessoal.

**Garantir
a transversalidade**
Incentivar a comunicação entre entidades pela posição central que ocupamos na fronteira entre a AP e o Governo.

**Especializar
na coordenação**
Acrescentar valor ao processo de articulação entre entidades com o reforço do papel de entidade coordenadora.

**Modernizar
a organização**
Otimizar a eficiência dos serviços prestados pela modernização de processos, instrumentos e métodos de trabalho.

Cuidar as Pessoas
Criar condições de trabalho que promovam o reconhecimento e o desenvolvimento profissional e pessoal.

BASE INSTITUCIONAL

A razão de ser da SGPCM encontra-se regulada na respetiva Lei Orgânica e pode ser resumida da seguinte forma:

Missão

Assegurar e coordenar o suporte à atividade do Conselho de Ministros, do Primeiro-Ministro e da PCM

A SGPCM pretende evoluir no modelo de criação de valor no sentido de consolidação do Centro do Governo, pela prestação de um serviço tecnicamente especializado.

Visão

SER a Secretaria-Geral do Centro do Governo

Para além dos valores expressos na Carta Deontológica do Serviço Público a SGPCM salienta aqueles que guiam e enformam a cultura e a prática da Organização

VALORES

Reconhecimento

Criar uma identidade e cultura assentes no reconhecimento individual

Rigor

Atuar com exigência e ponderação, transmitindo segurança nas iniciativas e respostas dadas

Responsabilidade

Desenvolver o sentido de missão e o compromisso para com o serviço público



O QUE QUEREMOS ALCANÇAR

Num contexto muito próprio caracterizado pela diversidade e imprevisibilidade externas, a Secretaria-Geral da PCM distingue-se das restantes pela posição central que assegura a ligação interdepartamental entre uma multiplicidade de gabinetes ministeriais e de entidades apoiadas.

Tal contexto é marcado pelas diferentes prioridades dos governos e pelo número variável de entidades a que se presta apoio, que implicam ajustamento, adaptação e flexibilidade.

Por esta razão é fundamental ter uma noção do ponto de partida, do caminho que se quer percorrer e do modo como se acompanha esse percurso. De seguida detalha-se o caminho a percorrer no período de 2017 a 2022.





AFIRMAR O PAPEL DO CENTRO DO GOVERNO, REFORÇANDO O FUNCIONAMENTO INTEGRADO DA AP

Indicador Chave 1 *N.º de serviços assegurados pela SGPCM enquanto Centro do Governo*
Indicador Chave 2 *N.º de fóruns regulares dinamizados e projetos liderados pela SGPCM*

Com um posicionamento estratégico único no Centro do Governo, a SGPCM pretende afirmar-se, na sua esfera de competências, como organização de referência na Administração Pública. O garante da transversalidade das Entidades integradas e apoiadas pela PCM e da promoção de uma cultura interdepartamental.

Trata-se de um contexto exigente que requer uma cultura de boas práticas de gestão interna e também de afirmação externa, só possíveis através de um modelo transversal de partilha de conhecimento e colaboração interdepartamentais.

É neste contexto que pretendemos reforçar a nossa posição central, como modelo de Administração transversal, flexível e permanentemente ajustável a necessidades emergentes e imprevisíveis.

O estímulo e incentivo ao empreendedorismo, inovação organizacional e dinâmicas colaborativas assumem-se igualmente como mais uma oportunidade desafiante a desenvolver nos próximos cinco anos.



POTENCIAR A COORDENAÇÃO NOS DIFERENTES EIXOS DE INTERVENÇÃO DA SGPCM

Indicador Chave 1 *N.º de orientações e boas práticas publicadas e aplicadas no âmbito do perímetro PCM*
Indicador Chave 2 *N.º de produtos ou serviços prestados no âmbito da coordenação*
Indicador Chave 3 *N.º de mecanismos de articulação com gabinetes e entidades no âmbito da coordenação*

Pretendemos reforçar o nosso papel como entidade coordenadora na resposta da Administração à definição, implementação e avaliação de políticas públicas transversais.

Queremos acrescentar valor às diferentes fases do processo, particularmente no que respeita à tomada de decisão, e diferenciarmo-nos pela experiência acumulada até agora.

Em paralelo pretendemos incrementar o valor acrescentado como entidade coordenadora em matérias específicas da gestão de recursos e restantes áreas técnicas: utilidade pública e fundações, auditoria, planeamento e avaliação, política legislativa para os media, relações públicas, tratamento da informação legislativa e documental.



OPTIMIZAR PROCESSOS PROMOVENDO A INOVAÇÃO, A SIMPLIFICAÇÃO E A TRANSPARÊNCIA

Indicador Chave 1 % De cumprimento dos níveis de serviço definidos

Indicador Chave 2 % Global de concretização dos projetos

Indicador Chave 3 % De macroprocessos levantados e reavaliados

Mantém-se o foco na avaliação e revisão de serviços e respetivos procedimentos, instrumentos e métodos de trabalho, numa lógica de simplificação, desmaterialização e boas práticas.

É necessário continuar a investir nas opções tecnológicas que permitam um melhor fluxo de comunicação com o exterior e o mínimo de resistência interna na articulação entre os que integram a cadeia de valor.

Pela posição que ocupamos, acreditamos que o investimento neste tipo de soluções tem um potencial de replicação junto das entidades com que interagimos.

Neste tipo de investimento, haverá ganhos de eficiência e de qualidade e também uma maior proximidade e fluidez no relacionamento com os destinatários dos nossos serviços.



PROPORCIONAR O PRESTÍGIO PROFISSIONAL E A REALIZAÇÃO PESSOAL

Indicador Chave 1 Índice de bem-estar dos trabalhadores da SGPCM

Indicador Chave 2 N.º ações de envolvimento organizacional

Indicador Chave 3 % De trabalhadores com planos de carreira

O investimento nas pessoas constitui o objetivo estratégico que serve de fio condutor para o tema Recursos Humanos, em destaque na fase de diagnóstico.

Este objetivo CORpOriza o compromisso da Direção em proporcionar aos trabalhadores uma envolvente profissional estimulante sem descurar a vida pessoal.

Pretendemos promover uma cultura própria no âmbito da gestão estratégica de recursos humanos que proporcione uma experiência profissional prestigiante para os que cá trabalham e um cartão-de-visita para o exterior.

DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA

A estratégia para os próximos cinco anos será operacionalizada anualmente nos habituais instrumentos de gestão: Plano de Atividades e QUAR.

Pretendemos que este documento constitua uma primeira referência para a contextualização desses instrumentos e um enquadramento da ação a prosseguir pelas unidades orgânicas e trabalhadores.

MECANISMOS DE REVISÃO E MONITORIZAÇÃO

Este Plano Estratégico para 2017-2022 segue as boas práticas de gestão e integra as novas orientações resultantes da entrada em funções da nova Direção de topo da Secretaria-Geral.

Ainda assim, alguns aspetos deste Plano tais como a missão e os valores permanecem inalterados face ao anterior. Mantemos o propósito geral de assegurar e coordenar as atividades de suporte ao Conselho de Ministros, Primeiro-Ministro e entidades integradas na PCM norteada pelos valores de reconhecimento, rigor e responsabilidade.

Outros aspetos foram revistos, nomeadamente a visão e os respetivos objetivos estratégicos.

Ser a Secretaria-Geral do Centro do Governo é uma visão para os próximos cinco anos que estava latente nas diferentes perspetivas daqueles que integram esta Organização e que participaram na construção deste projeto.

A partir desta visão chegámos, em conjunto, aos objetivos estratégicos que delimitam os caminhos escolhidos.

Face à última revisão do Plano, foram revistos três objetivos estratégicos e acrescentado um quarto focado, essencialmente, nos Recursos Humanos.

Manter-se-á a prática de monitorizar regularmente a evolução dos resultados e de os comunicar e debater em conjunto. Será sempre assegurada a flexibilidade necessária para ajustar sem perder o propósito final: Ser a Secretaria-Geral do Centro do Governo.



PLANO ESTRATÉGICO 2017 - 2022

JULHO . 2017



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria-Geral